



**Apostilas de
Educação**

Ensino Fundamental

HISTÓRIA

**7º Ano - EF Anos Finais
3º Trimestre**



Apresentação

A apostila apresenta o tema “Povos e Economias na Modernidade”, reunindo planos de aula que relacionam circulação, trabalho, poder e transformações sociais. O material oferece textos explicativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, apoiando o planejamento docente com propostas diversificadas e linguagem adequada à faixa etária.

Os conteúdos abordam a expansão marítima europeia, as disputas pelo Atlântico e as práticas mercantilistas, articulando esses processos às redes comerciais africanas, americanas e asiáticas. A circulação de plantas, alimentos, animais e doenças permite investigar mudanças alimentares, ambientais e demográficas. A comparação entre escravidão antiga, servidão medieval e escravidão moderna considera suas diferenças históricas, enquanto o estudo do tráfico transatlântico destaca agentes, trajetos e impactos humanos.

As propostas também valorizam as resistências à escravização e a reconstrução de vínculos familiares, religiosos e culturais, reconhecendo africanos e seus descendentes como sujeitos históricos. O estudo da formação do capitalismo conecta expansão comercial, acumulação de capitais e mudanças na produção e no trabalho. Com análise de fontes, mapas, investigações e produções coletivas, a apostila favorece a construção de argumentos e a compreensão das desigualdades e conexões que marcaram a modernidade.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Povos e Economias na Modernidade

- Expansão marítima europeia e disputas pelo domínio do Atlântico
- Mercantilismo: riqueza, poder e exploração colonial
- Sociedades africanas: redes comerciais e relações de poder
- Povos americanos: mercados, trocas e organização econômica
- Índia e Sudeste Asiático nas conexões comerciais da modernidade
- Plantas, alimentos e doenças na circulação entre continentes
- Escravidão antiga, servidão medieval e escravidão moderna
- Tráfico transatlântico: agentes, trajetos e impactos humanos
- Resistências à escravização e construção de vínculos culturais
- Formação do capitalismo: mudanças na produção, no trabalho e na riqueza

Habilidades

(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.

(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.

PLANEJAMENTO - HISTÓRIA	
7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Povos e Economias na Modernidade. Lógicas comerciais e mercantis da modernidade: conexões entre Europa, África, América e Ásia; circulação de mercadorias, conhecimentos e pessoas; relações de poder, trabalho e exploração colonial.	Expansão marítima e formação de rotas oceânicas; mercantilismo e fortalecimento das monarquias; diversidade das economias africanas, americanas e asiáticas; circulação de espécies e doenças; formas históricas de trabalho compulsório; tráfico transatlântico e resistências à escravidão; formação gradual do capitalismo.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AVALIAÇÃO
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Povos e Economias na Modernidade	Expansão marítima europeia e disputas pelo domínio do Atlântico
Nome:	Turma:

Entre os séculos XV e XVI, reinos europeus ampliaram suas viagens pelo **oceano Atlântico**. Buscavam caminhos marítimos para alcançar mercados africanos e asiáticos, especialmente os de especiarias, como pimenta e canela. Essas mercadorias chegavam à Europa por redes comerciais com diversos intermediários. Encontrar outras rotas poderia aumentar os lucros dos comerciantes e os impostos arrecadados pelas monarquias.

As navegações também tinham **motivações políticas**. Reis procuravam fortalecer seu poder, conquistar territórios e superar reinos concorrentes. A expansão da fé cristã foi outra justificativa utilizada. Portugal e Espanha tiveram destaque nesse processo, apoiados por conhecimentos de navegação que reuniam contribuições de diferentes povos. Entretanto, os oceanos e as terras alcançadas já integravam a vida de numerosas sociedades.



Os portugueses estabeleceram caminhos pela costa africana e chegaram ao oceano Índico contornando o sul da África. Em 1498, **Vasco da Gama alcançou a Índia** por essa rota. A monarquia espanhola apoiou viagens para oeste, como a de **Cristóvão Colombo, que chegou à América em 1492**. Portos, ilhas e feitorias tornaram-se pontos importantes para abastecer embarcações, guardar produtos e organizar negócios.

O controle dessas conexões provocou disputas. Pelo **Tratado de Tordesilhas, de 1494**, Portugal e Espanha estabeleceram uma divisão das áreas de expansão, sem consultar os povos que nelas viviam. França, Inglaterra e, posteriormente, os Países Baixos também disputaram espaços comerciais e coloniais. Assim, a formação das rotas atlânticas envolveu negociações, conflitos e imposições. Para as populações africanas e americanas, a expansão europeia trouxe diferentes formas de violência, exploração e resistência.

Questões

1. As especiarias já chegavam à Europa antes das grandes viagens oceânicas. Por que, mesmo assim, comerciantes e monarquias apoiaram a procura de outros caminhos para obtê-las? Explique relacionando circulação de mercadorias e interesses econômicos.

2. Um governante afirmava que financiar embarcações poderia tornar seu reino mais poderoso. Explique como uma viagem marítima poderia atender, ao mesmo tempo, a interesses políticos da monarquia e a interesses econômicos dos comerciantes.

3. Imagine duas ilhas: uma possui grandes reservas de madeira; a outra fica próxima ao encontro de rotas marítimas e oferece um porto protegido. Por que a segunda também poderia despertar interesse, mesmo sem muitas riquezas naturais?



4. Portugal e Espanha negociaram uma divisão das áreas de expansão pelo Tratado de Tordesilhas. Por que esse acordo não pode ser entendido como uma decisão aceita por todos os envolvidos? Considere os povos dos territórios e os outros reinos europeus.

5. Uma exposição apresenta a frase: "Os europeus descobriram um oceano sem história e terras sem donos". Que problemas históricos existem nessa afirmação? Reescreva sua ideia central considerando as populações que já viviam nesses espaços.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Um reino europeu decidiu construir uma fortaleza próxima a um porto utilizado por embarcações comerciais. O lugar não possuía grandes reservas de metais preciosos, mas permitia abastecer navios e acompanhar a circulação de mercadorias. Qual interpretação explica melhor essa decisão?

- a) O controle de um ponto de apoio poderia favorecer negócios e ampliar a influência política da monarquia.
- b) O valor econômico de um território dependia principalmente dos produtos encontrados em seu próprio solo.
- c) A construção de uma fortaleza demonstrava que os habitantes locais haviam aceitado a autoridade estrangeira.
- d) A presença de instalações militares indicava que as atividades comerciais haviam perdido importância naquele lugar.

2. Leia as afirmações e escreva V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A procura de outros caminhos para obter mercadorias estava relacionada à expectativa de ampliar os ganhos comerciais.
- () As viagens portuguesas para a Índia e a expedição de Colombo seguiram a mesma direção e chegaram ao mesmo continente.
- () O financiamento das navegações podia aproximar interesses das monarquias e de grupos de comerciantes.
- () Portos e ilhas poderiam ter importância estratégica mesmo quando não possuíam grandes riquezas naturais.
- () A assinatura de um tratado entre monarquias garantia que os territórios reivindicados fossem controlados sem resistência.

3. Complete as lacunas escolhendo a alternativa que apresenta os termos adequados, na ordem em que aparecem.

A procura de novas rotas estava relacionada à expectativa de ampliar os _____.
Para manter viagens de longa distância, as embarcações precisavam de pontos de _____. Já o Tratado de Tordesilhas registrava uma divisão negociada entre _____, sem garantir o domínio efetivo sobre todos os territórios _____.

- a) impostos – produção – comerciantes – conhecidos.
- b) territórios – armazenamento – navegadores – ocupados.
- c) lucros – abastecimento – monarquias – reivindicados.
- d) mercados – desembarque – intermediários – comercializados.

4. Complete o quadro com uma consequência possível para cada situação. Considere as relações entre comércio, poder e disputas territoriais.

Situação histórica	Consequência possível
Comerciantes e monarquias procuram outros caminhos para obter mercadorias asiáticas.	
Um reino passa a controlar um porto utilizado para abastecer embarcações.	
Portugal e Espanha negociam uma divisão territorial sem consultar os povos das áreas reivindicadas.	
Outros reinos europeus passam a disputar rotas e espaços comerciais no Atlântico.	

5. Analise o caso a seguir: Durante a organização de uma exposição, um grupo elaborou um mapa com as áreas reivindicadas por Portugal e Espanha no Tratado de Tordesilhas. A legenda escolhida foi: “Territórios completamente dominados pelas duas monarquias, com a concordância de todos os povos envolvidos”. Antes da apresentação, a equipe responsável pela revisão identificou problemas nessa legenda.

- Explique dois problemas históricos presentes na legenda.
- Escreva uma nova legenda que diferencie reivindicação territorial e domínio efetivo, considerando também os povos que habitavam esses espaços.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Mapa em camadas: rotas, portos e disputas pelo Atlântico

Objetivo

Compreender como as rotas oceânicas, os pontos de apoio à navegação e as disputas territoriais se relacionavam aos interesses comerciais e políticos das potências europeias, reconhecendo que os territórios alcançados eram habitados por povos com histórias e formas próprias de organização.

Materiais e preparação

- Para cada grupo: um mapa-base, três folhas de papel vegetal do mesmo tamanho, lápis de cor, régua, fita adesiva e cartões pequenos.
- Para consulta: fichas informativas, mapas históricos e reproduções de documentos selecionados pelo professor.

O mapa-base precisa abranger América, Europa, África e o caminho marítimo até a Índia. Utilize uma representação em que esses espaços estejam visíveis e mantenha a mesma base em todas as etapas.

Prepare fichas informativas curtas sobre as viagens de Colombo e Vasco da Gama, a função de portos e feitorias, o Tratado de Tordesilhas e as disputas com outros reinos. Acrescente mapas históricos ou reproduções de documentos com autoria, data e origem identificadas. Diferencie esses documentos das fichas explicativas elaboradas para a atividade.

Organize grupos de quatro ou cinco integrantes. Distribua as funções de leitura, localização, desenho, registro e apresentação, alternando-as entre as aulas. Se não houver papel vegetal, utilize material transparente reaproveitado e adequado à escrita.

1ª aula — Formular hipóteses e organizar o mapa-base

Apresente a questão: “Como um lugar pequeno poderia ser muito disputado durante as navegações?”. Peça que os estudantes conversem em duplas e proponham explicações. Registre algumas hipóteses no quadro, como presença de riquezas, proteção para embarcações ou proximidade de caminhos comerciais.

Entregue o mapa-base e oriente a identificação dos continentes, dos oceanos Atlântico e Índico e da direção oeste. Localize coletivamente a Península Ibérica e o sul da África. Explique que reconhecer essas referências ajudará a compreender os trajetos.

Cada grupo registra duas hipóteses para investigar e cria uma legenda inicial. Reserve também um espaço para anotar povos e sociedades que habitavam regiões representadas, conforme as fontes disponibilizadas. Ao final, confira a orientação dos mapas e peça que cada integrante explique uma referência geográfica. Guarde a base identificada com os nomes do grupo.

2ª aula — Representar as rotas e seus objetivos

Retome as hipóteses e distribua as fichas sobre as viagens de 1492 e 1498. Antes de desenhar, peça que os grupos identifiquem ponto de partida, direção, destino alcançado e interesses envolvidos. Esclareça a diferença entre o objetivo de Colombo de alcançar a Ásia e sua chegada à América.

Prenda a primeira folha de papel vegetal à borda superior do mapa, formando uma aba. Os grupos representam os trajetos com cores diferentes e setas, seguindo os mapas de referência. Não exija precisão cartográfica profissional; avalie a coerência do percurso e sua legibilidade.

Cada rota recebe data e legenda. Em dois cartões, os estudantes explicam um interesse econômico e um político ligados às navegações. Troque os mapas entre grupos para uma revisão: os colegas devem conseguir reconhecer os caminhos apenas pelas indicações. Após a devolução, cada equipe corrige possíveis dificuldades de leitura.

3ª aula — Investigar portos, ilhas e feitorias

Apresente informações sobre pontos como Lisboa, Sevilha, Cabo Verde e São Jorge da Mina, distinguindo cidade portuária, arquipélago e feitoria. Explique suas funções no período selecionado, evitando tratar todos esses lugares como se tivessem a mesma organização.

Fixe a segunda folha de papel vegetal sobre a base. Oriente a criação de símbolos para abastecimento, armazenamento e organização comercial. Um ponto pode receber mais de um símbolo, desde que isso seja sustentado pelas informações estudadas.

Os grupos localizam os pontos e elaboram pelo menos três legendas explicativas. Cada legenda deve responder: onde fica, qual era sua função e como se relacionava às viagens. Em seguida, sobrepõem as duas camadas e escolhem um ponto para analisar. Pergunte: “Que dificuldades uma embarcação poderia enfrentar se não pudesse utilizar esse local?”. Registre a resposta junto ao mapa, relacionando distância, abastecimento e continuidade das viagens.

4ª aula — Diferenciar reivindicações, domínio e resistência

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

5ª aula — Apresentar interpretações e revisar hipóteses

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (109 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-7o-ano-3o-trimestre-ensino-fundamental-apostila-com-planos-de-aula/>